

Novas tecnologias na produção de conhecimento em Libras

Projeto Livro em Libras

Profª Marta Ciccone – INES/ DDHCT
Mestre em Linguística Aplicada – UFRJ
Sergio Miranda
João Paulo dos Santos Oliveira

METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO LIVRO EM LIBRAS¹

Para a escritura do Projeto de Produto em pauta, previamente formei e coordenei no INES um Grupo de Trabalho (GT), do qual também participaram : 02 (dois) Educadores, 04 (quatro) Intérpretes de Português-Libras e 02 (dois) Consultores Surdos de Libras. Por duas vezes semanais e média de 03 (três) horas diárias a cada vez, atuamos em equipe de novembro de 2009 até março de 2010, progressivamente elaborando para ser simplesmente filmada uma amostra com versão em Libras de apenas 15 (quinze) páginas da seguinte obra acadêmica editada em Português escrito: Hall, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP & A, 2006. Durante a realização mas também depois de cumpridas tarefas do GT, junto com minhas anotações de campo e a indispensável colaboração de um especialista² na autoria do quesito “Especificações para os serviços digitalizados”, fui elaborando até finalizar a escritura do Projeto de Produto em causa.

DURAÇÃO E OBJETIVO DO PROJETO DE PRODUTO

Iniciado em março do corrente ano e previstos 09 (nove) meses de duração com especificadas jornadas semanais de trabalho para membros de respectiva Equipe Acadêmica (vide adiante em Créditos), o Projeto de Produto em pauta objetiva produzir 3000 (três mil) unidades de DVDs com a digitalizada versão em Libras de uma obra acadêmica originalmente editada em Língua Portuguesa (Objeto de Referência), com tais DVDs acompanhados de livretos explicativos para equivalentes usos.

¹ Libras – Língua Brasileira de Sinais – esta denominação é aprovada e usada pela FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos), pela WFD (World Federation of the Deaf), por autores e pesquisadores da área, bem como pelo MEC.

² Carlos Jorge de Souza – profissional especialista em processos de digitalizações.

JUSTIFICATIVAS E OBJETO DE REFERÊNCIA DO PROJETO LIVRO EM LIBRAS

Dois fatos mais cruciais justificaram a efetivação do presente Projeto. Para começar, as disposições da Lei de nº 10.436 assinada em 24 de abril de 2002 conhecida como “Lei de Libras” e, junto com demais, ainda os seguintes objetivos discriminados no *Edital INCLUIR* de Nº 04/2008 publicado no Diário Oficial da União de Nº 84, em maio de 2008: “promover ações que garantam o acesso e permanência de pessoas com deficiência nas Instituições Federais de Educação Superior, [...] promover a eliminação de barreiras pedagógicas [e de] comunicações. [consolidando] a efetivação da política de acessibilidade universal” (grifos meus). Por sua vez, constitui Objeto de Referência do Projeto em causa: a versão em Libras do Livro de Edwiges Maria Morato relançado em 2002 pela Plexus Editora-SP e intitulado *Linguagem e Cognição - As Reflexões de L.S. Vygotsky Sobre a Ação Reguladora da Linguagem*. Formalmente liberada sem ônus para o INES pela autora, justifica a versão em Libras deste livro o fato de existirem variadas áreas de formação acadêmica interessadas e/ou compromissadas com estudos sobre usos da linguagem humana, relevando-se, dentre tantas, as áreas da Pedagogia, da Psicologia, da Sociolinguística, da Fonoaudiologia e variadas outras áreas também das ciências sociais, da saúde e humanas. Tendo em vista a Libras como primeira língua utilizada pela inegável maioria de nossos sujeitos surdos, esta constitui qualificada obra a ser pois disponibilizada em sua Língua Brasileira de Sinais, também em campos de formação superior que valorizem riquezas interdisciplinares e que a estes sujeitos possa ser de igual interesse cursar. Ou seja, de forma alguma se tratará da Libras estar a substituir a modalidade escrita do Português, mas sim de se passar a disponibilizar em Cursos Superiores frequentados por surdos sinalizadores uma inédita e renovada acessibilidade discursiva, igualmente de alcance pedagógico.

SOBRE INSTITUIÇÕES-ALVO

O presente Objeto de Referência poderá ser encaminhado para Bibliotecas Públicas e Comunitárias. Constitui também primeiro produto de tal gênero a ser disponibilizado para substancial quantitativo de Universidades Públicas distribuídas por todo o nosso território nacional, sendo garantido assim seu livre acesso para surdos que também continuarem ingressando em formações continuadas, ou em Cursos Superiores que tais Universidades Públicas poderão seletivamente suprir com o Objeto de Referência em pauta, cabendo apenas a tais instituições lhes disponibilizarem também a correspondente obra original impressa.

EQUIPE ACADÊMICA DO PROJETO LIVRO EM LIBRAS

<p>Consultoras Surdas de Libras (15 (quinze) horas semanais para cada qual) CLARISSA LUNA B. FONSECA GUERRETTA VANESSA ALVES DE SOUZA LESSER VANESSA MIRO PINHEIRO</p>	<p>Roteirista - continuismos (15 (quinze) horas semanais) SIMONE AIEIX</p>
---	---

<p>Intérpretes de Português-Libras (16 (dezesseis) horas semanais para cada qual) ALEXANDRE GONÇALVES DA SILVA GILDETE DA SILVA AMORIM (versão do texto principal) RENATA DOS SANTOS COSTA BORGES PATRÍCIA S. M. DA MATA (versões de conteúdos de <i>links</i>)</p>	<p>Programador Visual (12 (doze) horas semanais) FELIPE DANTAS DE PAULA</p>
<p>Lexicóloga (12 (doze) horas semanais) MÁRIA ELISA LUIZ DA SILVEIRA</p>	<p>Consultores Acadêmicos MARISA MARINS VIOLA (15 (quinze) horas semanais) MÁRIA INÊS BARBOSA RAMOS (03 (três) horas semanais) – INES REINALDO CHAIN (03 (três) horas semanais) – INES</p>
	<p>Coordenação (28 (vinte e oito) horas semanais) MARTA CICCONE</p>

ROTEIRO GERAL DE ATIVIDADES

<p>Inicial palestra do Prof. Dr. Luiz Cláudio Carvalho (DESU-INES) para toda a Equipe Acadêmica do Projeto, visando prévios e suficientes conhecimentos sobre a original matéria textual a ser vertida em Libras</p>			
<p>Consultoras surdas e Intérpretes</p>	<p>Progressivas leituras e treinamentos para versões.</p> <p>Contínuos ajustes para termos selecionados da fonte original a serem criteriosamente vertidos em Libras.</p> <p>Seleção de termos do texto principal que serão soletrados pelo alfabeto manual.</p> <p>Versões para Rodapés do texto original e selecionados termos do texto principal soletrados pelo alfabeto manual com <i>links</i> dando respectivos acessos a <i>Notas da Equipe da Versão em Libras</i>.</p>	<p>P R O G R E S S I V A S F I L M A G E N S</p>	<p>Coordenadora do Projeto</p>
<p>Lexicóloga</p>	<p>Apoios em preparos de conteúdos para <i>links</i> Elaboração e preparo de Nova Catalogação própria para o Livro em Libras e controles para gerações de caracteres.</p>		

Roteirista e Prog. Visual	Preparo de capa para o DVD. Preparo de Livreto (encarte) com esclarecimentos para usos informatizados do produto.	Preparo de conteúdos para <i>links</i> Vistorias parciais para conjuntos de páginas digitalizadas e vistorias finais para aprovação do completo Objeto de Referência
	Controles para continuísmos e acompanhamentos em digitalizações de filmagens e de geração de caracteres	
Coordenadora do Projeto e Consultores Acadêmicos		

PROCEDIMENTOS INTEGRADOS

Em atuais e periódicos Relatórios do Projeto, têm sido incluídos Procedimentos Integrados por englobarem critérios acadêmicos colaborativamente³ envolvidos em preparos e subsequentes edições de materiais que, em seu conjunto, tenho diretamente discutido com o comunicólogo Sérgio Miranda responsável pela equipe da digitalização.

³ Breves ilustrações do processo colaborativo:

^{3.1} *Em traduções de obras escritas, como nota de rodapé costuma aparecer NOTA DO TRADUTOR com esclarecimentos sobre vocábulo que permanecer redigido na outra língua, o que está acontecendo para determinadas nomeações de temas ou conceitos teóricos mencionados pela autora e selecionados pela Coordenadora para soletração em Português pelo alfabeto manual, havendo para cada qual uma Nota da Equipe da Versão em Libras com sucintos comentários. Para acesso de usuários, próximo de cada uma dessas específicas soletrações constará sempre um correspondente link na tela do DVD.*

^{3.2} *A Intérprete do conteúdo principal faz também versões em Libras de citações afastadas para a direita de páginas no livro impresso. Para tanto, uma estratégia digitalizada permite que, no canto superior, seja congelada uma menor imagem dessa Intérprete e, ao mesmo tempo, reapareça nova e ampliada imagem dela, sinalizando mais à direita da tela. Fica permitida assim uma espécie de “anaforismo” comum também em usos de Línguas de Sinais (um único narrador ocupando duas alternadas funções: a função de narrar e a função de alguma personagem com discurso interposto na mesma narrativa).*